

Do silêncio à cumplicidade: violência sobre os idosos

Introdução

• A Declaração de Toronto, subscrita pelos países membros da ONU em 2002, define violência sobre idosos "como a ação isolada ou repetida, ou a ausência de resposta apropriada, que ocorre em qualquer relacionamento em que haja uma expectativa de confiança, e que cause dano ou sofrimento a uma pessoa idosa". A violência sobre idosos pode ser física, psicológica/emocional, sexual, financeira ou refletir atos de negligência intencional ou por omissão.

Objetivo

Caracterizar o fenómeno da violência sobre os idosos no Alentejo;

Analisar as representações sociais de violência sobre os idosos.

Metodologia

Estudo exploratório, com amostra de base populacional, construída a partir das bases de dados dos Centros de Saúde e constituída por 760 idosos. O instrumento de colheita de dados era constituído por questões de caracterização sociodemográfica, um estímulo indutor e questões que caracterizam a violência o abuso e a negligência, parte do Elder Abuse: A multinational prevalence survey – ABUEL. A recolha dos dados foi feita por entrevista, no domicílio ou no Centro de Saúde e decorreu entre Fevereiro e Dezembro de 2011.

Conclusões

• No que respeita ao tipo de violência praticada a que mais se destaca no último ano é a violência psicológica e a violência financeira, as quais podem estar associadas ao contexto social e económico (ABUEL, 2009).
• As representações sociais de violência, construídas pelos idosos, assentam nas características do agressor, nos maltratos envolvidos, numa dimensão emocional e na ignorância sobre o assunto e injustiça face ao fenómeno (Rodrigues, et al, 2010).

Resultados

Violência ao longo da vida, 35% respondem ter sofrido violência psicológica, 23% violência física, 12,3% violência financeira, 9,5% lesões físicas e por 5,2% refere ter sofrido violência sexual.

Violência no último ano, 23,8% dizem ter sofrido violência psicológica, 6,2% violência financeira, 3,8% violência física, 2,3% violência sexual e por fim, 0,8% dizem ter sofrido violência com lesões físicas

Núcleo central é constituído por: acham mal, ignorância, injustiça, mal, mal tratados, mau, medo e tristeza; na **Segunda periferia** destacamos os elementos de maior frequência: solidão, segurança, dor, angustia, respeito e abandono.

BIBLIOGRAFIA

Declaração de Toronto para a prevenção global de maltrato das pessoas idosas (2002). [on line]. Disponível em http://www.who.int/ageing/projects/elder_abuse/alc_toronto_declaration_es.pdf - Declaración de Toronto - Para la Prevención Global del Maltrato de las Personas Mayores. [Consultado em 02/03/2012].

Rodrigues, Tatyanni Peixoto; Moreira, Maria Adelaide Silva P; Silva, Antonia Oliveira; Smith, Adriana de Azevedo F; Almeida, Jose Luiz Telles de; & Lopes, Manuel José. (2010). Sentidos associados à violência para idosos e profissionais. Escola Anna Nery, 14(4), 772-778. Retrieved March 02, 2012, from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000400017&lng=en&tlng=en . <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452010000400017>.

Shimbo Adriano Yoshio, Labronici Liliana Maria, Mantovani Maria de Fátima. Reconhecimento da violência intrafamiliar contra idosos pela equipe da estratégia saúde da família. Esc. Anna Nery [periódico na Internet]. 2011 Set [citado 2012 Mar 04]; 15(3): 506-510. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000300009&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452011000300009>.